



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Os COMUDEs do Litoral Norte: uma análise inicial
Autor	KAREN DUFLOTH DE ALMEIDA
Orientador	JAQUELINE MALLMANN HAAS

Conselhos Municipais de Desenvolvimento - COMUDE no Litoral Norte Gaúcho: uma análise inicial

Autora: Karen Dufloth de Almeida

Orientadoras: Jaqueline Mallmann Hass e Anelise Graciele Rambo

O Projeto “Observando o planejamento e o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral”, no qual se insere este trabalho, busca analisar experiências participativas de controle social sobre processos de planejamento e desenvolvimento regional à luz da discussão da gestão social. É a partir do final da década de 1980 que o Brasil, seguindo uma tendência mundial de valorização dos espaços subnacionais e de descentralização dos poderes, se dá a delegação de parte do poder central para o âmbito dos governos subnacionais. É frente a este contexto que diferentes processos sociopolíticos emergem, dentre eles os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) no Rio Grande do Sul e mais adiante, em sua maioria no ano de 2003, a criação dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento (COMUDEs). Os COREDEs, bem como os COMUDEs, constituem-se de importantes espaços públicos para dialogar e deliberar assuntos relacionados ao desenvolvimento regional e local, com ampla participação dos cidadãos. O COREDE Litoral, que é o enfoque deste trabalho, foi criado em 1991 e abrange 21 municípios que se estendem do litoral norte do Rio Grande do Sul até alguns situados na encosta do planalto. A metodologia aplicada consiste em pesquisa bibliográfica e documental, incluindo a consulta das leis de criação de cada COMUDE. Também foi realizado contato inicial através de telefone, e-mail eletrônico e a partir de informantes-chaves, porém não se obtiveram muitas respostas/retornos devido a mudança na rotina dos órgãos públicos ocasionada pela pandemia do Covid-19. Por fim, destacamos que o papel dos conselhos é de extrema importância, pois legitima a população enquanto agente promotor de mudanças, no entanto, percebe-se claramente que a atuação dos mesmos ainda é muito restrita.